

Domingo, 10 de Maio de 2026

Anielle chega a Brasília para conversar com Lula e confirmar denúncia

CONTRA SILVIO DE ALMEIDA

Metrópoles

A ministra da Igualdade Racial, [Anielle Franco](#), desembarcou em Brasília na manhã desta sexta-feira (6/9) para conversar com o presidente [Lula](#) sobre as denúncias de supostos episódios de abuso sexual cometidos contra ela pelo ministro dos Direitos Humanos, [Silvio Almeida](#).

Anielle estava cumprindo agenda oficial no Rio de Janeiro quando o caso veio à tona nessa quinta-feira (5/9). As denúncias [foram reveladas pela coluna Guilherme Amado](#), no **Metrópoles**, e envolvem outras mulheres que procuraram o movimento Me Too.

A organização, que acolhe vítimas de violência sexual, confirmou ter recebido as denúncias de assédio sexual contra Almeida, mas disse não poder informar os nomes das mulheres. Segundo o movimento, todas as vítimas teriam pedido anonimato nas denúncias contra o ministro.

Procurada, Anielle se mantém em silêncio sobre o assunto até agora, no que tem sido lido pelo Palácio do Planalto como uma confirmação da denúncia. Lula, porém, quer conversar pessoalmente com a ministra antes de [selar o destino de Silvio Almeida no governo](#), como noticiou a coluna ainda na quinta.

A previsão é de que Lula e Anielle conversem na tarde desta sexta em Brasília. O presidente cumpre agenda em Goiânia pela manhã e deve retornar à capital federal no início da tarde. Segundo aliados da ministra ouvidos pela coluna, ela está disposta a confirmar as denúncias contra Almeida diretamente a Lula.

No Planalto, a avaliação é de que a permanência de Silvio Almeida no cargo se tornou “insustentável”. Para auxiliares de Lula, o ideal seria o próprio ministro pedir para se afastar do governo enquanto as denúncias são apuradas. Almeida, porém, não tem demonstrado essa disposição.

Na noite de quinta, o ministro dos Direitos Humanos divulgou um vídeo e uma nota dizendo repudiar “com absoluta veemência” as denúncias e negando os supostos assédios sexuais. Almeida argumentou que as acusações são uma perseguição contra ele e cobrou investigação.

O Planalto, por sua vez, divulgou uma nota oficial em que afirma que Silvio Almeida foi chamado na noite de quinta para prestar esclarecimentos ao controlador-geral da União, [Vinícius Carvalho](#), e ao advogado-geral da União, Jorge Messias, sobre as denúncias de assédio sexual.

“O Governo Federal reconhece a gravidade das denúncias. O caso está sendo tratado com o rigor e a celeridade que situações que envolvem possíveis violências contra as mulheres exigem”, diz a nota da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência.